

Boletim Agroclimático - Maçã

Embrapa Uva e Vinho Bento Gonçalves, RS / Dezembro, 2024

Condições climáticas no período vegetativo da cultura da macieira no Sul do Brasil

Gilmar Ribeiro Nachtigall

Pesquisador em Nutrição de Plantas, Embrapa Uva e Vinho, Vacaria, RS

Fernando José Hawerroth

Pesquisador em Fitotecnia, Embrapa Uva e Vinho, Vacaria, RS

Este Boletim Agroclimático apresenta e analisa os dados das estações meteorológicas, localizadas em Bom Jesus, Vacaria, Caxias do Sul e Lagoa Vermelha (região dos Campos de Cima da Serra do RS), no período de setembro a dezembro de 2024, destacando os efeitos dos eventos climáticos sobre o desenvolvimento vegetativo de macieiras na região.

Considerando a última projeção da Universidade de Colúmbia, em parceria com a NOAA, tem-se 83% de probabilidade de ocorrência de La Niña e 17% de neutralidade no período de janeiro a março de 2025 (Figura 1). Esta condição de provável ocorrência de déficits hídricos (principalmente em janeiro e fevereiro), aliada as condições climáticas no período hibernal de 2024, pode afetar a produtividade e qualidade da maçã nesta safra. Os prognósticos locais, considerando a influência do Atlântico Sul, apontam para indica chuvas entre normal a ligeiramente abaixo da média na região.

Quanto às condições de temperatura diárias no período, verificou-se situação muito similar para as temperaturas máximas e mínimas nos quatro municípios (Figura 2). Nesta safra, foram registrados vários picos de temperaturas mínimas elevadas (acima de 15 °C) no período de meados de setembro e início de novembro.

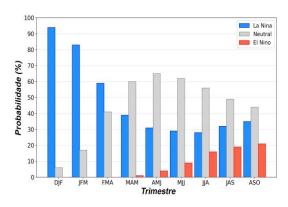


Figura 1. Previsões probabilísticas de ENOS (baseado na anomalia do NINO3.4 SST – ENOS Neutro: - 0,5 °C a 0,5 °C), segundo o modelo IRI, para início de dezembro de 2024 e as previsões para os trimestres seguintes até ago/set de 2025.

Fonte: Columbia Climate School (2025).

As temperaturas no mês de setembro de 2024 foram superiores às do ciclo anterior e similares à média histórica da região (Figura 2). As temperaturas máximas, médias e mínimas da região em setembro de 2024 foram de 23,5; 11,9 e 16,9 °C, respectivamente. Já no início de outubro (período de maior ocorrência de floração) ocorreram dois picos de baixas temperaturas (próximas a 7,2 °C). No mês de outubro as temperaturas máximas, médias e mínimas da região foram de 23,2; 12,5 e 17,1 °C, respectivamente, representando aproximadamente 2 °C acima dos valores observados para a temperatura média no ciclo anterior. No mês de novembro as temperaturas máximas, médias e mínimas da região foram de 24,8; 14,5 e 19,0 °C, respectivamente, representando aproximadamente 2,7 °C acima dos valores observados para a temperatura média no ciclo anterior. Em dezembro as temperaturas máximas, médias e mínimas da região foram de 24,4; 14,0 e 18,4 °C, respectivamente, valores inferiores ao do ciclo anterior.

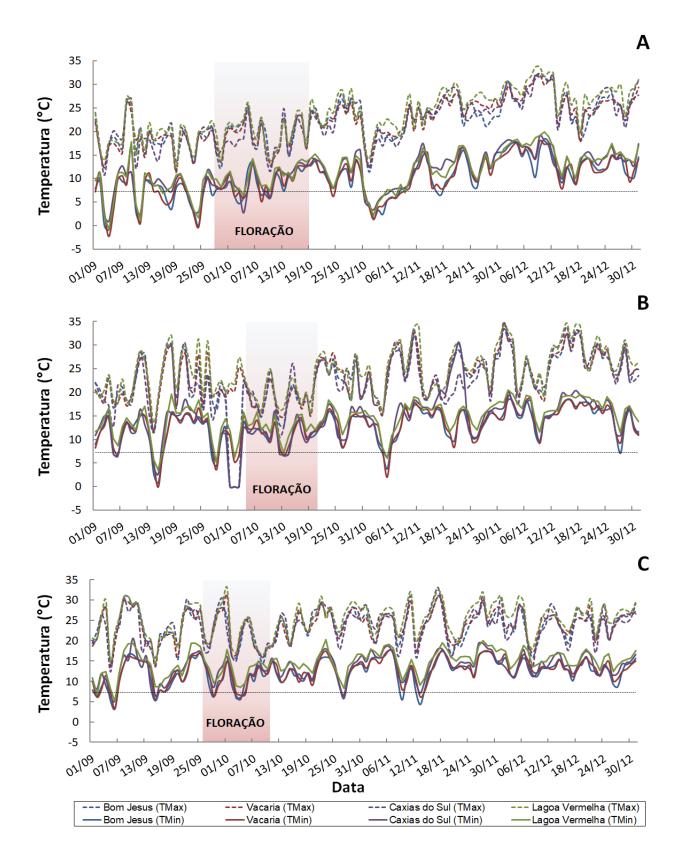


Figura 2. Temperaturas (° C) médias, mínimas e máximas diárias entre os dias 01 de setembro e 31 de dezembro, nas safras de 2022/23 (A), 2023/24 (B) e 2024/25 (C), nos municípios de Caxias do Sul, Lagoa Vermelha, Vacaria e Bom Jesus, RS (fenologia considerando as áreas experimentais da Embrapa Uva e Vinho).

Fonte dos dados meteorológicos: Bom Jesus - Estação Meteorológica da BASF (2409); Caxias do Sul - Estação Meteorológica da BASF (2417); Lagoa Vermelha - Estação Meteorológica da BASF (2416) e Vacaria - Estação Meteorológica do INMET (A880).

A umidade relativa mínima do ar, no período de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2024, apresentou condições similares em relação aos valores da safra 2023/24 (Figura 3), com valores médios de umidade relativa mínima do ar de 74,9%, com dois picos de

baixa umidade no período de floração. No período de floração da macieira, a média da umidade relativa do ar foi de 76,8%. Destacase a ocorrência de um período prolongado de umidade mínima baixa no início de novembro de 2024.

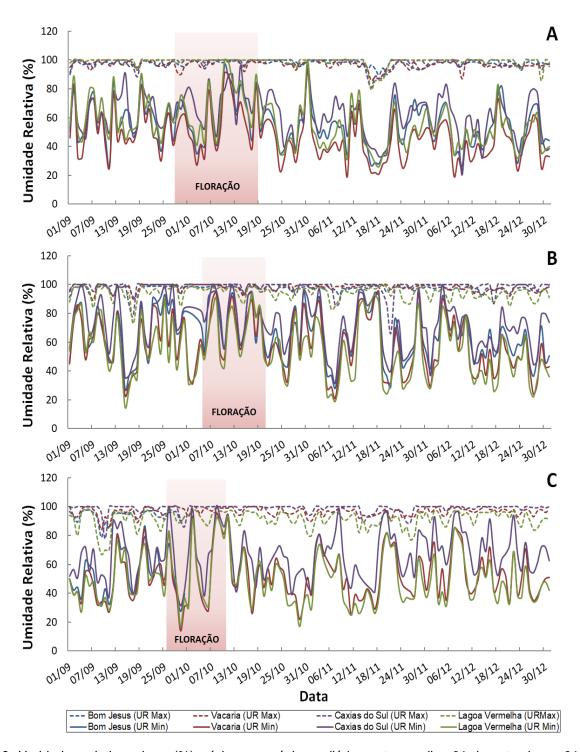


Figura 3. Umidades relativas do ar (%) mínimas e máximas diárias entre os dias 01 de setembro e 31 de dezembro, nas safras de 2022/23(A), 2023/24 (B) e 2024/25 (C), nos municípios de Bom Jesus, Vacaria, Caxias do Sul e Lagoa Vermelha, e, RS (fenologia considerando as áreas experimentais da Embrapa Uva e Vinho).

Fonte dos dados meteorológicos: Bom Jesus - Estação Meteorológica da BASF (2409); Caxias do Sul - Estação Meteorológica da BASF (2417); Lagoa Vermelha - Estação Meteorológica da BASF (2416) e Vacaria - Estação Meteorológica do INMET (A880).

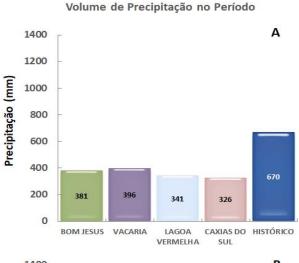
Após um inverno com volumes de precipitação pluviométrica acima da média histórica, principalmente nos meses de maio e junho, verificou-se que os valores acumulados no período de setembro a dezembro de 2024 representaram apenas 82,1% da média histórica, com um déficit hídrico de 120 mm, comparado aos valores históricos normais (Figura 4). Esta condição, aliada a previsão de chuvas abaixo da média em janeiro e fevereiro de 2025, pode afetar o desenvolvimento normal dos frutos, caso a condição de umidade do solo não seja reestabelecida. Destacam-se os distintos volumes acumulados de precipitação entre as safras 2023/2024 e 2024/2025.

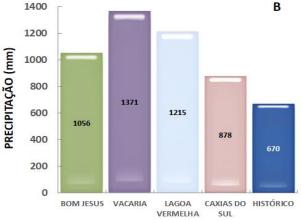
A Figura 5 mostra os valores de Evapotranspiração de Referência (ETo) calculada segundo pelo método de Penman-Monteith parametrizado pela FAO (Allen et al., 1998) e de Evapotranspiração da Cultura da macieira (ETc), utilizando a equação de estimativa do Kc da macieira (Conceição et al., 2010), para a região dos Campos de Cima da Serra do RS no período de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2024. Os valores médios de ETo obtidos foram de 3,5 mm/dia. Já os valores de ETc, para o mesmo período, atingiram os valores de 0,6 mm/dia, 0,7 mm/dia, 1,7 mm/dia e 3,9 mm/dia, para os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, respectivamente.

Os valores de graus-dia acumulados mensalmente, considerando diferentes temperaturas bases (4,5 °C; 10 °C; e 14 °C), no período de 01 de agosto a 31 de dezembro de 2024, segundo equações propostas por Villa Nova et al. (1972), foram superiores aos observados nas safras 2022/23 e 2023/24, bem como à média do período de 2013 a 2019, para os municípios de Bom Jesus, Vacaria Lagoa Vermelha e Caxias do Sul (Tabelas 1 e 2). Ao final do mês de dezembro de 2024 foram contabilizados, em média, 1.713 graus-dia para a temperatura base de 4,5 °C, 1.049 graus-dia para a temperatura base de 10 °C e 598 graus-dia para a temperatura base de 14 °C.

Considerando o mesmo período, verifica-se que o valor acumulado até dezembro de 2024

foi 32%, 34% e 35% superior para a temperatura base de 4,5 °C, 10 °C e 14 °C, respectivamente, em relação aos valores observados para a média histórica.





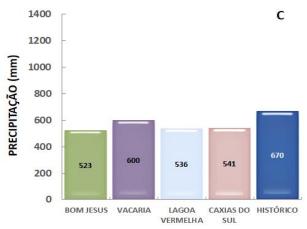


Figura 4. Precipitação pluviométrica (mm) acumulada nos meses de setembro a dezembro nas safras de 2022/23(A), 2023/24 (B) e 2024/25 (C), nos municípios de Bom Jesus, Vacaria, Lagoa Vermelha e Caxias do Sul, RS e a precipitação média do período entre 1991 e 2019.

Fonte dos dados meteorológicos: Bom Jesus - Estação Meteorológica da BASF (2409); Caxias do Sul - Estação Meteorológica da BASF (2417); Lagoa Vermelha - Estação Meteorológica da BASF (2416) e Vacaria - Estação Meteorológica do INMET (A880).

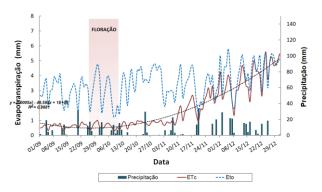


Figura 5. Evapotranspiração de Referência (ETo), Evapotranspiração da Cultura da Macieira (ETc) e Precipitação Pluviométrica nos meses de setembro a dezembro da safra 2024/25, na região dos Campos de Cima da Serra do RS.

A soma térmica contabilizada, no período de 01 de agosto a 31 de dezembro de 2024 em GDH °C, segundo modelo proposto por Richardson et al. (1975) foi, em média, de 32.896 unidades, valor superior aos observados nos anos de 2023 (31.212 unidades) e 2022 (28.790 unidades). A maior contabilização de graus-dia e GDH °C no ano de 2024, quando comparada à observada no ano de 2023, pode ser justificada pela menor amplitude térmica observada no período, em razão da ocorrência de temperaturas noturnas mais altas.

Tabela 1. Valores de Graus Dia, considerando diferentes temperaturas bases (TB) - 4,5 °C; 10 °C e 14 °C - ocorridas mensalmente e acumuladas entre os dias 01 de setembro e 31 de dezembro e médios nas safras de 2022/23, 2023/24 e 2024/25, nos municípios de Bom Jesus e Vacaria, RS.

Mês	Safra					Safra					
	2022/23	2023/24	2024/25	Média ⁽²⁾	Mês	2022/23	2023/24	2024/25	Média ⁽²⁾		
Bom Jesus											
	Gr	;	Graus-dia TB 10 °C								
Setembro	240	355	382	317	Setembro	96	192	223	165		
Outubro	339	327	397	351	Outubro	174	175	223	195		
Novembro	348	409	428	394	Novembro	194	246	265	232		
Dezembro	482	507	432	422	Dezembro	312	337	261	275		
Acumulado	1.410	1.598	1.639	1.484	Acumulado	776	950	973	866		
	Graus-dia TB 14 °C GDH °C (temperatura base								l,5 °C) ⁽³⁾		
Setembro	34	98	125	79	Setembro	4.857	7.299	6.983	6.245		
Outubro	77	79	119	96	Outubro	6.897	7.093	7.802	6.789		
Novembro	102	138	153	126	Novembro	7.277	8.081	8.487	7.891		
Dezembro	192	216	142	173	Dezembro	8.231	8.691	9.123	7.252		
Acumulado	406	530	539	474	Acumulado	27.262	31.165	32.395	28.177		
Vacaria											
	Gr	aus-dia ⁽¹⁾	TB 4,5 °C	;		Graus-dia TB 10 °C					
Setembro	241	361	381	312	Setembro	93	203	216	156		
Outubro	339	363	402	371	Outubro	165	195	233	202		
Novembro	360	417	439	418	Novembro	204	254	275	254		
Dezembro	489	512	429	492	Dezembro	318	342	264	322		
Acumulado	1.429	1.654	1.651	1.593	Acumulado	781	993	988	934		
	G	Graus-dia	TB 14 °C	GDH °C (temperatura base 4,5 °C) ⁽³⁾							
Setembro	34	102	120	71	Setembro	5.143	7.308	7.114	6.447		
Outubro	71	87	122	99	Outubro	7.486	7.859	8.123	7.799		
Novembro	110	143	154	142	Novembro	7.513	8.303	8.669	8.273		
Dezembro	199	221	147	200	Dezembro	8.634	8.988	8.873	8.890		
Acumulado	414	553	542	512	Acumulado	28.776	32.457	32.779	31.410		

⁽¹⁾ Graus-dia calculados segundo equações propostas por Villa Nova et al. (1972).

⁽²⁾ Média das safras entre os anos de 2014 a 2018 para os dados obtidos na Estação Meteorológica da BASF (2409) e média das safras entre os anos de 2009 a 2018 para os dados obtidos na Estação Meteorológica do INMET (A880).

⁽³⁾ GDH °C calculado de acordo com Richardson et al. (1975).

Tabela 2. Valores de Graus Dia, considerando diferentes temperaturas bases (TB) - 4,5 °C; 10 °C e 14 °C - ocorridas mensalmente e acumuladas entre os dias 01 de setembro e 31 de dezembro e médios nas safras de 2022/23, 2023/24 e 2024/25, nos municípios de Lagoa Vermelha e Caxias do Sul, RS.

Mês	Safra				Mân	Safra						
	2022/23	2023/24	2024/25	Média ⁽²⁾	Mês	2022/23	2023/24	2024/25	Média ⁽²⁾			
Lagoa Vermelha												
	Graus-dia ⁽¹⁾ TB 4,5 ℃					Graus-dia TB 10 °C						
Setembro Outubro Novembro Dezembro Acumulado	276 376 401 548 1.601	408 409 470 561 1.847	425 449 499 486 1.859	373 425 458 540 1.797	Setembro Outubro Novembro Dezembro Acumulado	126 208 242 377 953	246 240 305 390 1181	262 279 334 321 1.196	213 257 294 370 1.134			
Acamaiado		Graus-dia		1.737	Additidiado	40						
0 1				440	0 1							
Setembro Outubro Novembro Dezembro	49 103 140 254	139 124 186 263	152 157 216 195	112 144 179 248	Setembro Outubro Novembro Dezembro	6.203 8.136 7.248 7.932	7.779 8.447 8.317 8.350	7.595 8.682 8.454 8.524	7.378 8.441 8.146 8.576			
Acumulado	546	711	720	683	Acumulado	29519	32894	33.254	32.541			
Caxias do Sul												
	Gr	aus-dia ⁽¹⁾	TB 4,5 °C	;		Graus-dia TB 10 °C						
Setembro	259	360	394	340	Setembro	110	202	232	182			
Outubro Novembro	351 377	338 347	408 455	389 416	Outubro Novembro	186 219	187 216	239 291	221 252			
Dezembro	510	527	447	493	Dezembro	331	357	277	327			
Acumulado	1.497	1.574	1.704	1.638	Acumulado	846	961	1.038	981			
	Graus-dia TB 14 °C						GDH °C (temperatura base 4,5 °C) ⁽³⁾					
Setembro	39	102	130	91	Setembro	5.677	6.792	7.393	6.948			
Outubro Novembro Dezembro	86 120 217	92 126 235	128 176 157	112 141 209	Outubro Novembro Dezembro	7.427 8.057 8.442	6.469 6.281 8.790	8.230 8.632 8.900	8.130 8.373 8.638			
Acumulado	462	556	590	553	Acumulado	29.603	28.332	33155	32.090			

⁽¹⁾ Graus-dia calculados segundo equações propostas por Villa Nova et al. (1972).

 $^{\rm (3)}~$ GDH °C calculado de acordo com Richardson et al. (1975).

Condições climáticas x manejo de pomares

Considerando que o escalonamento da colheita ter sido realizada por alguns produtores, esta não permitiu variações tão expressivas na fenologia de macieiras 'Gala', nesse ciclo. As condições climáticas de outono/inverno não oportunizaram maior antecipação da indução de brotação antes de 15 de agosto de 2024 e nos pomares em que as aplicações de indutores de brotação foram mais tardias, a frutificação efetiva foi prejudicada pela elevada precipitação durante o florescimento, bem como foi impactada pela elevada nebulosidade devido as chuvas e a fumaça oriunda das

queimadas nas regiões Centro Oeste e Norte do Brasil.

Verificaram-se todas regiões em as brasileiras produtoras de maçãs uma ampla variabilidade de carga frutal dos pomares no ciclo 2024/2025, com redução do número de frutos por planta em relação ao ciclo anterior. Outro ponto que merece destaque neste ciclo é a distribuição da frutificação ao longo do perfil da copa, com menor proporção de frutos na camada basal e no interior do dossel. Devido a menor frutificação em alguns pomares, houve a necessidade de intensificação de manejos de controle de vigor. Apesar da menor carga frutal, o uso de reguladores de crescimento para o controle

⁽²⁾ Média das safras entre os anos de 2014 a 2018 para os dados obtidos na Estação Meteorológica da BASF (2409) e média das safras entre os anos de 2009 a 2018 para os dados obtidos na Estação Meteorológica do INMET (A880).

do vigor aliado as condições de déficit hídrico no solo, principalmente a partir da segunda quinzena de dezembro de 2024, contribuíram para o menor crescimento vegetativo das plantas. A irregularidade de precipitação pluviométrica na pré-colheita pode acarretar em comprometimento de evolução do calibre da fruta em alguns pomares. Contudo, verifica-se que a massa média dos frutos é superior ao observado na safra anterior.

As condições climáticas na primavera de 2024, caracterizadas por menor umidade relativa do ar e temperaturas mais elevadas na fase de formação dos frutos, além da menor demanda de tratamentos fitossanitários em relação ao ciclo anterior. contribuíram para a redução nos distúrbios na película dos frutos, como o 'russenting'.

Considerando a limitada potencialidade e o reduzido volume de áreas para а antecipação da maturação, associado ao volume de maçãs 'Gala' que demanda colheita em curto espaço de tempo, é fundamental que os produtores efetuem o de fitorreguladores em diferentes concentrações e intervalos de aplicação para permitir o adequado escalonamento da resposta a geração colheita, em gradientes diferenciados de maturação nos pomares. O uso de estratégias para o manejo da maturação na macieira deve levar

em consideração o ciclo da cultivar, data de plena floração, além do conhecimento do ciclo médio entre a floração e a colheita, visando estimar a data de colheita.

Referências

ALLEN, R. G.; PEREIRA, L. S.; RAES, D.; SMITH, M. Crop evapotranspiration: guidelines for computing crop water requirements. Rome: FAO, 1998. (FAO. Irrigation and Drainage Paper, 56). Disponível em: https://www.fao.org/3/x0490e/x0490e00.htm. Acesso em: 25 out. 2022.

CONCEIÇÃO, M. A. F.; CARGNINO, C.; NACHTIGALL, G. R.; FIORAVANÇO, J. C. Consumo de água e coeficiente de cultura (Kc) para macieiras em Vacaria - RS. Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 2010. 4p. il., color. (Embrapa Uva e Vinho. Comunicado Técnico, 103). Disponível em:

https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/31589/1/c ot103.pdf. Acesso em: 10 jan. 2025.

COLUMBIA CLIMATE SCHOOL. International Research Institute for Climate and Society. ENSO Forecast: IRI Model-Based Probabilistic ENSO Forecast. Palisades: Columbia University, 2025. Disponível em: https://iri.columbia.edu/ourexpertise/climate/forecasts/enso/2025-January-quick-look/. Acesso: em 10 jan. 2025.

RICHARDSON, E. A.; SEELEY, S. D.; WALKER, D. R.; ANDERSON, J. L.; ASHCROFT, G. L. Pheno-climatography of spring peach buddevelopment. HortScience, v. 10, n. 3, p. 236-237, 1975. Disponível em:

https://eurekamag.com/research/000/456/000456744.php. Acesso em: 12 nov. 2020.

VILLA NOVA, N. A.; PEDRO JÚNIOR, M. J.; PEREIRA, A. R.; OMETTO, J. C. Estimativa de graus-dia acumulados acima de qualquer temperatura base, em função das temperaturas máximas e mínimas. São Paulo, SP: USP: Instituto de Geografia, 1972. (Caderno Ciência da Terra, 30). p.

Editora e responsável pelo conteúdo

Embrapa Uva e Vinho Rua Livramento, nº 515 - Caixa Postal 130 95701-008 Bento Gonçalves, RS ww.embrapa.br/uva-e-vinho www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital: PDF

Projeto gráfico Leandro Sousa Fazio

Diagramação Gilmar Ribeiro Nachtigall



MINISTÉRIO DA **AGRICULTURA E** PECUÁRIA